



V Congresso Nacional
da Formação Profissional

Pensar a Formação: Ação e TransFormação

TransFormação: Da Lei à Prática

Paulo Peixoto

ATEC - Academia de Formação

10/05/2018



Sobre a ATEC



Associação privada sem fins lucrativos fruto de uma *joint-venture* entre a **Volkswagen**, a **Siemens**, a **Bosch** e a **Câmara de Comércio e Indústria Luso-alemã**.

Objetivos

Fortalecer a indústria através da formação e transferência de conhecimento;
Expandir a **formação orientada para a prática**;
Formação de acordo com **standards alemães**;
Qualificar para o mercado.

Volkswagen Autoeuropa



SIEMENS



BOSCH
Tecnologia para a vida





Presente em 7 cidades Portuguesas

15 oficinas

34 laboratórios

28 salas teóricas

60 colaboradores

+ 200 formadores externos



+1300
formandos
por dia

Sobre a ATEC



**FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**



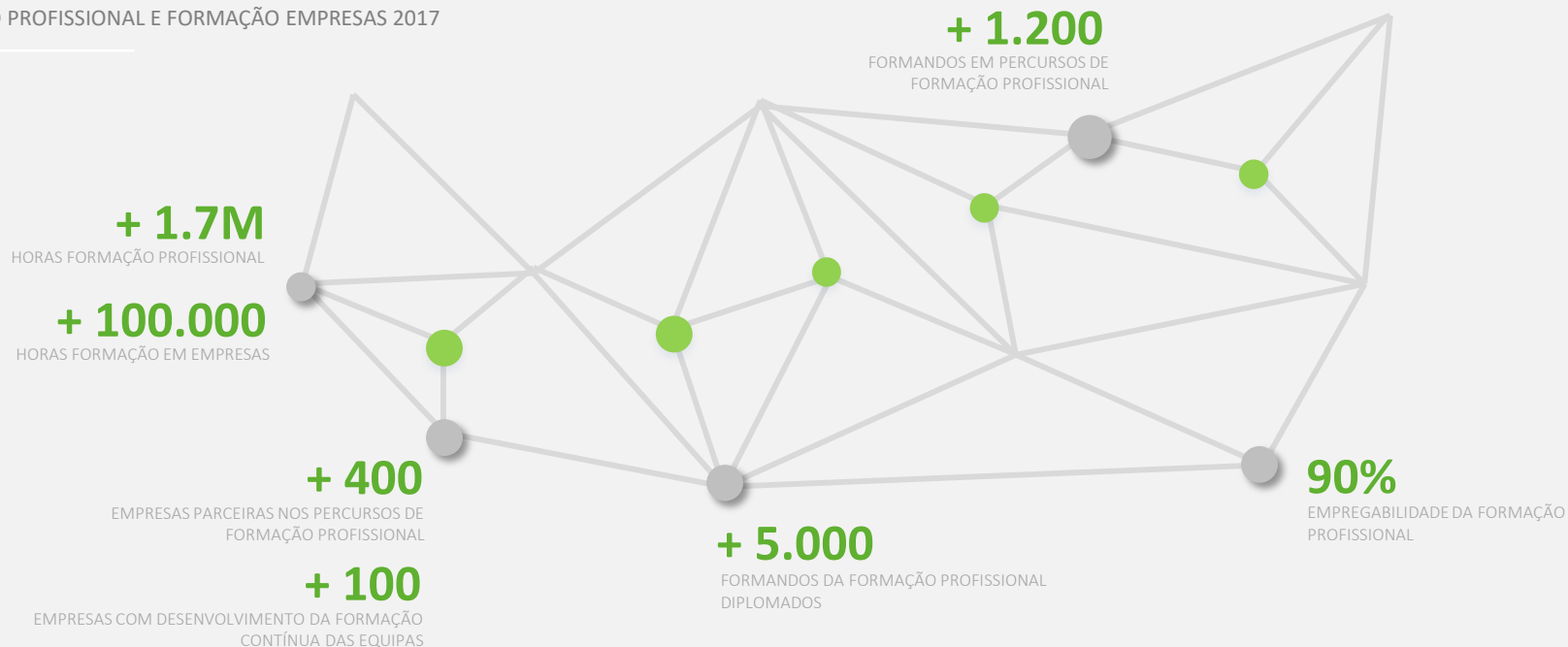
**FORMAÇÃO
PARA EMPRESAS**

Sobre a ATEC



INDICADORES ATEC

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO EMPRESAS 2017





1

Sistema Nacional de Qualificações

2

TransFormação Contínua
Estatísticas da Formação

3

Um olhar sobre o Sistema
DUAL na Alemanha



SISTEMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

Sistema Nacional de Qualificações

ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO



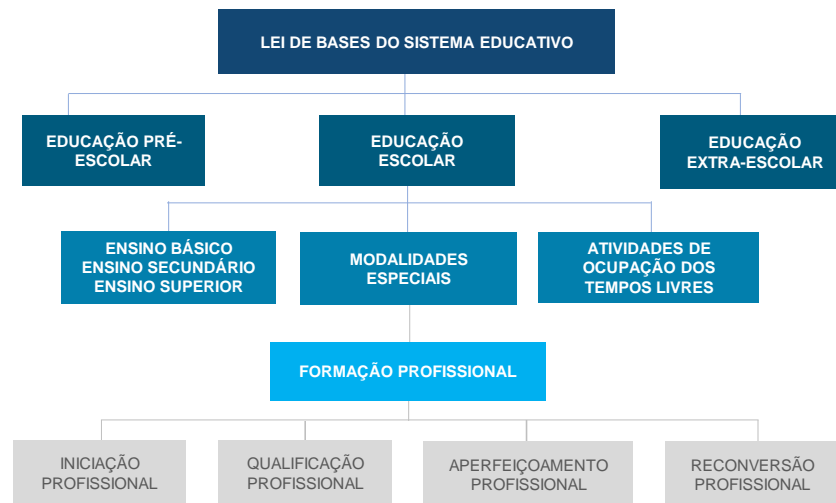
Lei de bases do Sistema Educativo

Lei 46/86 (com as alterações introduzidas pela Lei 85/2009) - Quadro Geral do Sistema Educativo.

Sistema Nacional de Qualificações

Decreto-Lei 396/2007 Regime Jurídico do Sistema Nacional de Qualificações e as Estruturas que asseguram o seu funcionamento.

Decreto-Lei 14/2017 - Primeira alteração ao Decreto-Lei 396/2007.



Sistema Nacional de Qualificações

ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO



Sistema Nacional de Qualificações - Objetivos

Decreto-Lei n.º 14/2017 de 26 de janeiro

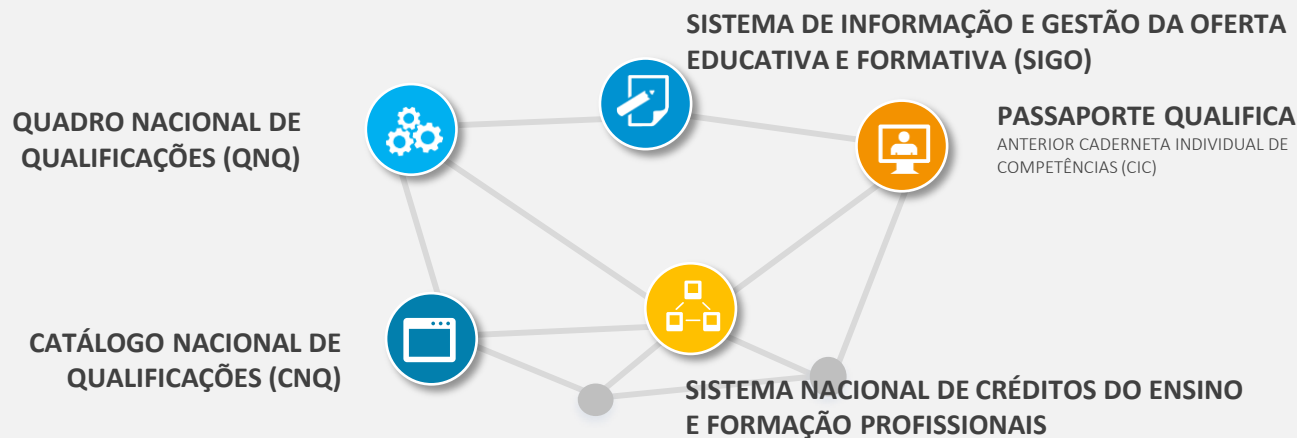
- Promover a generalização do **nível secundário como qualificação mínima da população**
- Estruturar uma **oferta relevante de formação inicial e contínua**, ajustada às **necessidades das empresas e do mercado de trabalho**, tendo por base as necessidades atuais e emergentes das empresas e dos setores económicos
- Promover a **eficácia e eficiência do ensino e formação profissionais**, nomeadamente através da **antecipação de necessidades** de qualificação e de mecanismos que concorrem para a garantia da qualidade
- Garantir a **gestão de financiamento público orientada para as prioridades** das políticas de educação e formação profissional



- ▶ Necessidade de um maior ajuste da oferta formativa às necessidades das empresas
- ▶ Envolvimento das empresas é imperativo: Binómio fundamental **Centros de Formação/Escolas ↔ Empresas**
- ▶ Longos períodos sem financiamento, atrasos na abertura programas/ decisões do financiamento público

Sistema Nacional de Qualificações

INSTRUMENTOS



Fonte da informação: Decreto-Lei n.º 14/2017 em 26 de janeiro



Sistema Nacional de Qualificações

QUADRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES (QNQ)

Estrutura de níveis de qualificação, com base no **Quadro Europeu de Qualificações (QEQ)**, permite a comparação dos níveis de qualificação dos diferentes sistemas dos Estados-membros.

Escala de indicadores para descrever os níveis que caracterizam o resultado esperado em termos de **Conhecimento, Aptidões e Atitudes**.

NÍVEL	QUALIFICAÇÃO
1	2.º ciclo do ensino básico
2	3.º ciclo do ensino básico obtido no ensino básico ou por percursos de dupla certificação
3	Ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior
4	Ensino secundário obtido por percursos de dupla certificação ou ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior acrescido de estágio profissional - mínimo de 6 meses
5	Qualificação de nível pós-secundária não superior com créditos para prosseguimento de estudos de nível superior
6	Licenciatura
7	Mestrado
8	Doutoramento

Fonte da informação: Portaria n.º 792/2009 de 23 de julho



Sistema Nacional de Qualificações

CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES (CNQ)

Instrumento que se pretende **dinâmico**, de gestão estratégica das qualificações de nível não superior, essenciais para a **competitividade e modernização das empresas e do tecido produtivo**.

Referenciais de formação devem ser vistos como uma **Referência** para implementação da qualificação.

40

ÁREAS DE EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO

308

QUALIFICAÇÕES

113

QUALIFICAÇÕES
NÍVEL 2

151

QUALIFICAÇÕES
NÍVEL 4

44

QUALIFICAÇÕES
NÍVEL 5

7825

UNIDADES DE FORMAÇÃO DE
CURTA DURAÇÃO (UFCD)

Fonte da informação: <http://www.catalogo.angep.gov.pt/Qualificacoes>



Sistema Nacional de Qualificações

CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES (CNQ)

Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais

Portaria n.º 47/2017 de 1 de fevereiro

Atividades principais da qualificação, Saberes, Saberes- Fazer e Saberes-Ser

521051 - Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica

Área de Educação e Formação: 521 - Metalurgia e Metalomecânica

Nível de Qualificação do QNQ: Nível 4

Nível de Qualificação do QEQ: Nível 4

● Total de Pontos de Crédito: 198,00

● Perfil Profissional:

Referencial de Formação

	Cursos EFA	Formação Modular	Cursos de Aprendizagem	Cursos Profissionais
Formação Tecnológica				
Referencial Dupla Certificação				

Histórico do Referencial de Formação Desde 2016-09-01

Referencial para o RVCC

Competências Chave

Competências Profissionais



Sistema Nacional de Qualificações

CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES (CNQ)



Dinâmicas de participação na atualização do Catálogo

Conselhos Sectoriais para a Qualificação

- Identificar as **EVOLUÇÕES E ALTERAÇÕES** ocorridas nos diferentes setores e quais as necessidades de qualificações e competências que lhe dão resposta.
- Facilitar a **ARTICULAÇÃO** com entidades relevantes em cada setor, através de uma lógica de cooperação.
- Analisar e dar **PARECER SOBRE PROPOSTAS DE ATUALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO** do CNQ apresentadas por outras entidades.

Modelo Aberto de Consulta

Ferramenta disponível a **todas as entidades** do Sistema Nacional de Qualificações **PARA APOIAR A DINÂMICA DE ATUALIZAÇÃO** do Catálogo Nacional de Qualificações

Sistema Nacional de Qualificações

MODALIDADES DE DUPLA CERTIFICAÇÃO



CURSOS
PROFISSIONAIS

APRENDIZAGEM

EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO DE
ADULTOS

EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO DE
JOVENS

CURSOS ARTÍSTICOS
ESPECIALIZADOS

ESPECIALIZAÇÃO
TECNOLÓGICA

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL

FORMAÇÃO MODULAR
CERTIFICADA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

- ▶ Conflito em modalidades do SNQ: **Cursos Profissionais vs. Aprendizagem, CET vs. TeSP**
- ▶ Diferentes tutelas para as modalidades do SNQ: Cursos Profissionais (Ministério da Educação) e Aprendizagem (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social)
- ▶ Flexibilidade das UFCD ao nível da Formação Contínua das empresas



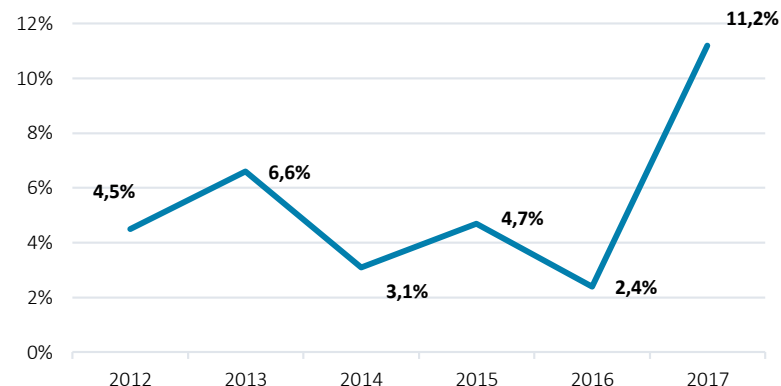
TRANSFORMAÇÃO CONTÍNUA

ESTATÍSTICAS DA FORMAÇÃO

Transformação Contínua

CRESCIMENTO DA ECONOMIA

- **Maior Crescimento Económico desde o ano 2000**, alcançando 2,7%, mais 1,1 pontos percentuais (p.p.) que o verificado no ano anterior e 0,2 p.p. acima do crescimento da Zona Euro e da União Europeia.
- **Exportações de bens e serviços cresceram 11,2%**, atingindo o maior crescimento homólogo dos últimos 6 anos.
- Fundamental criar uma **força de trabalho devidamente qualificada** para o enfrentar os desafios de uma economia cada vez mais global e digital e com uma forte evolução tecnológica.



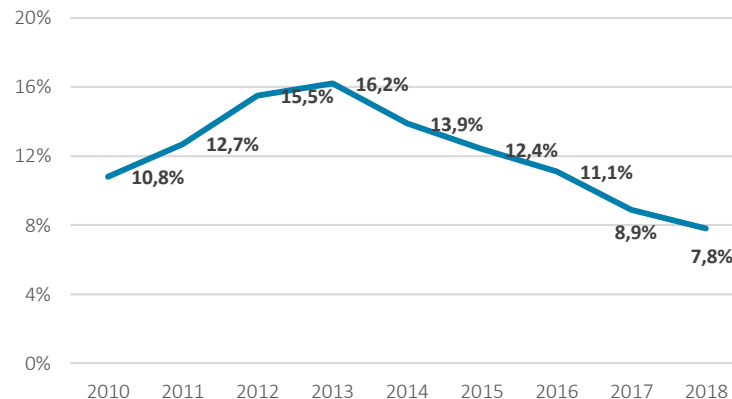
Exportações no período 2012 - 2017 (Portugal)

Transformação Contínua

EMPREGO EM PORTUGAL



- Diminuição sólida na taxa de desemprego, com registo de **mínimos históricos em fevereiro de 2018, valor mais reduzido desde 2008 (7,6%)**.
- Diminuição no desemprego de longa duração e crescimento de emprego [154 400 postos de trabalho criados em 2017].



Evolução taxa desemprego 2010 - 2018 (Portugal)
(dados de 2018 referentes ao mês de fevereiro)

Transformação Contínua

TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS



1960

PIRÂMIDE DE UMA POPULAÇÃO CRESCENTE

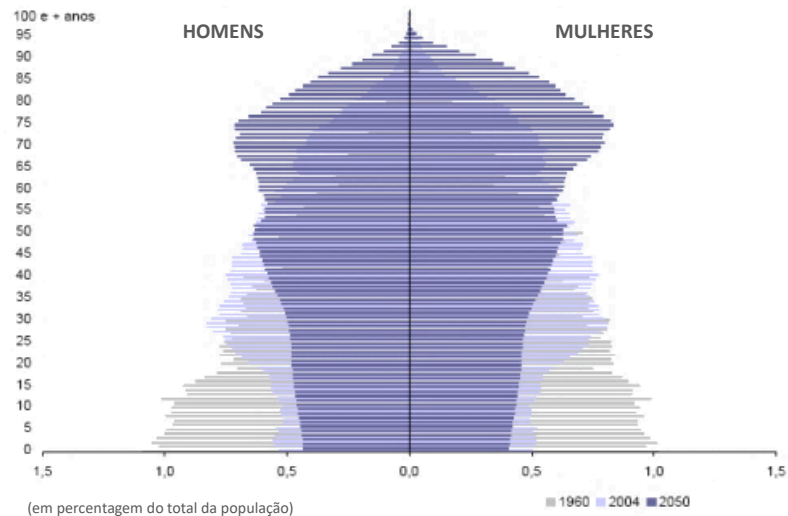
População jovem

2050

PIRÂMIDE DE UMA POPULAÇÃO DECRESCENTE

População envelhecida

Pirâmides Etárias, Portugal 1960, 2004 e 2050 (tendência)

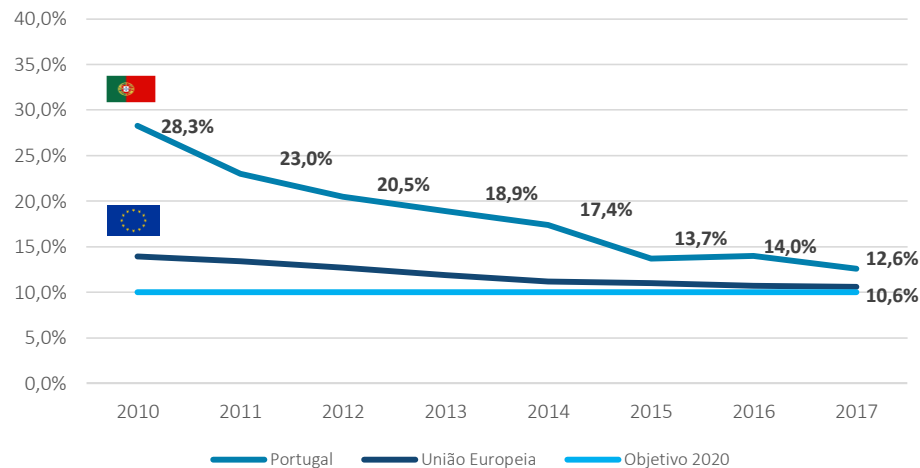


Fonte da informação: Instituto Nacional de Estatística e PORDATA

Transformação Contínua

ABANDONO ESCOLAR PRECOCE (18-24 ANOS)

- Portugal registou progressos assinaláveis na **redução do abandono escolar precoce, com uma redução de 28,3 % em 2010 para 14 % em 2016.**
- Mantendo a tendência alcançará o objetivo definido na Europa para a taxa de Abandono Escolar Precoce para 2020 (10%).

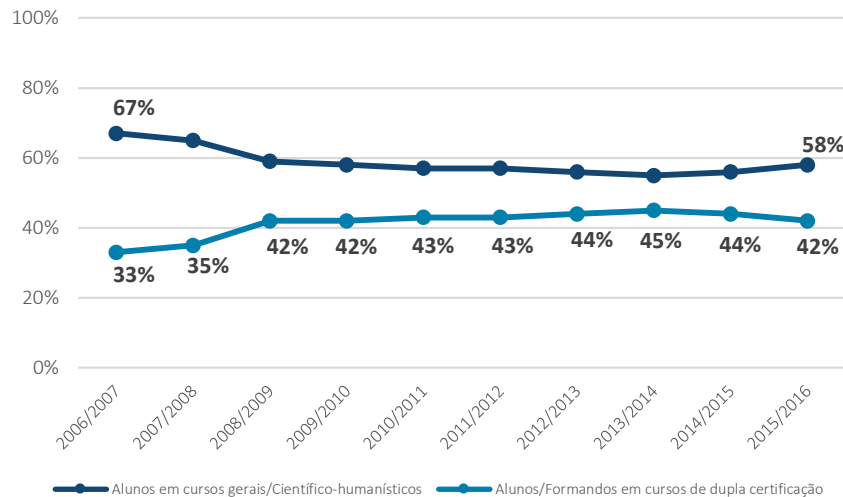


Jovens entre os 18 e os 24 anos que não completaram o ensino secundário e já não participam em ações de educação e formação.

Transformação Contínua

JOVENS EM CURSOS DE DUPLA CERTIFICAÇÃO

- **Menos 11.863 jovens (-7,3%) a frequentar cursos de dupla certificação do ensino secundário em 2015/2016.**
- Importante aumentar a atratividade da Educação e Formação Profissional (EFP) - **Formação Profissional como opção e não como alternativa.**
- Unificar os diferentes Sistemas de Educação e Formação Profissional criando um único sistema DUAL que inclua uma forte componente de Aprendizagem em Contexto Real de Trabalho nas empresas

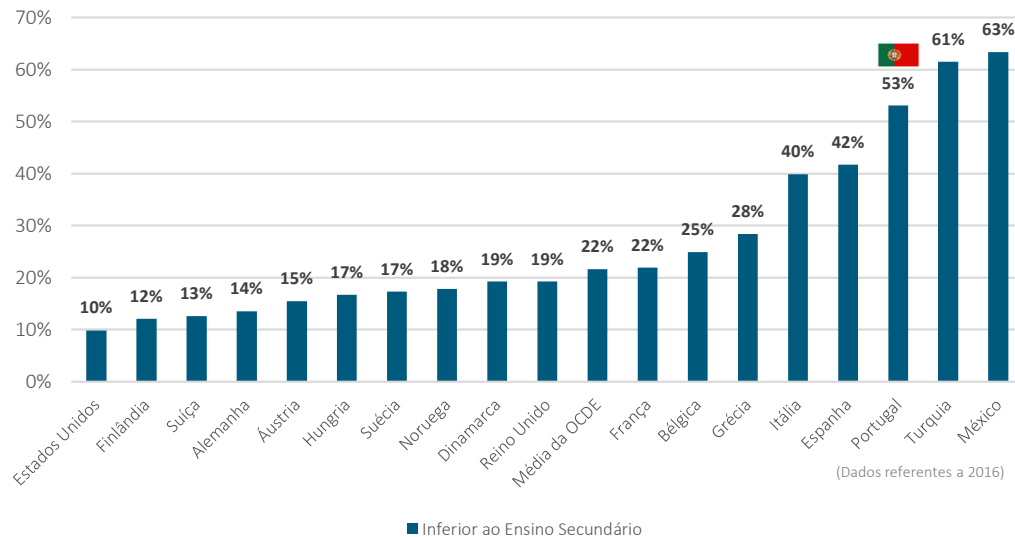


Modalidades incluídas: Cursos de Aprendizagem, Cursos Profissionais, Cursos do Ensino Artístico Especializado, CEF e Cursos Vocacionais

Transformação Contínua

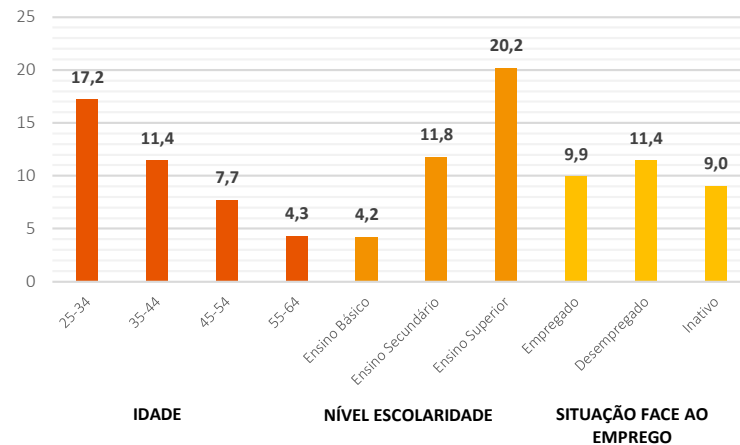
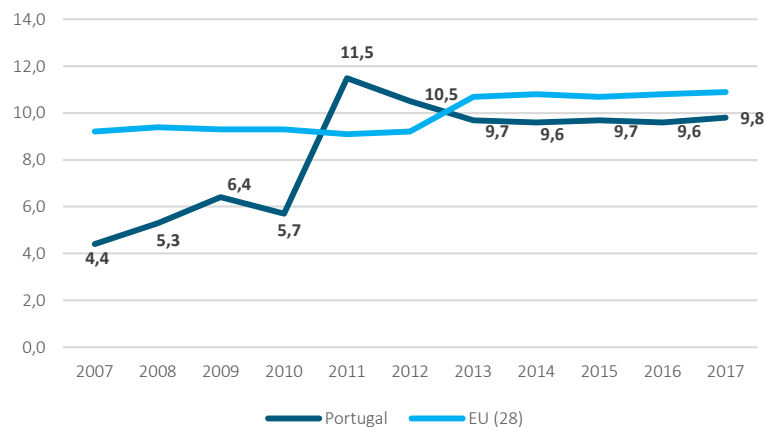
NÍVEL DE EDUCAÇÃO DOS ADULTOS (25 - 64 ANOS)

- **53% dos adultos em Portugal (25-64 anos) e 31% dos adultos (25-34 anos), sem conclusão do ensino secundário**
- **Imprescindível reforçar a Sistema de Educação de Adultos**, elevando tanto a acessibilidade quanto a qualidade, em especial para adultos com baixas habilidades



Transformação Contínua

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA



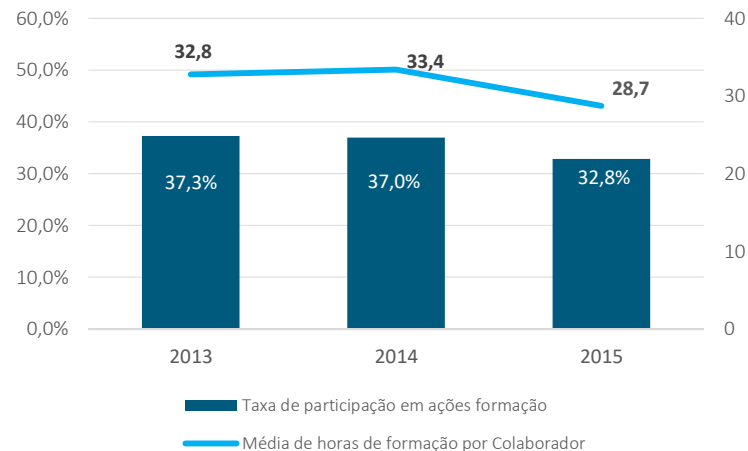
(Dados referentes a 2017 em Portugal)

Transformação Contínua

FORMAÇÃO CONTÍNUA NAS EMPRESAS



- Documento mais recente: **Relatório Anual de Formação Contínua 2015** (publicado em março 2017)
- **83,1% Microempresas**, 16,5% PME, 0,4% Grandes empresas
- Grande concentração de trabalhadores nas **Indústrias Transformadoras (22,3%)** e no **Comércio e Reparação (19,4%)**.
- Diferenças significativas na promoção de atividades de formação de acordo com a tipologia da empresa: **15% para empresas até 9 trabalhadores e 90% para empresas acima de 250 ou mais pessoas**.
- **70,4% dos trabalhadores em formação** frequentaram ações organizadas e ministradas pela empresa, seguindo-se as ações ministradas por empresas de formação (23,5%).



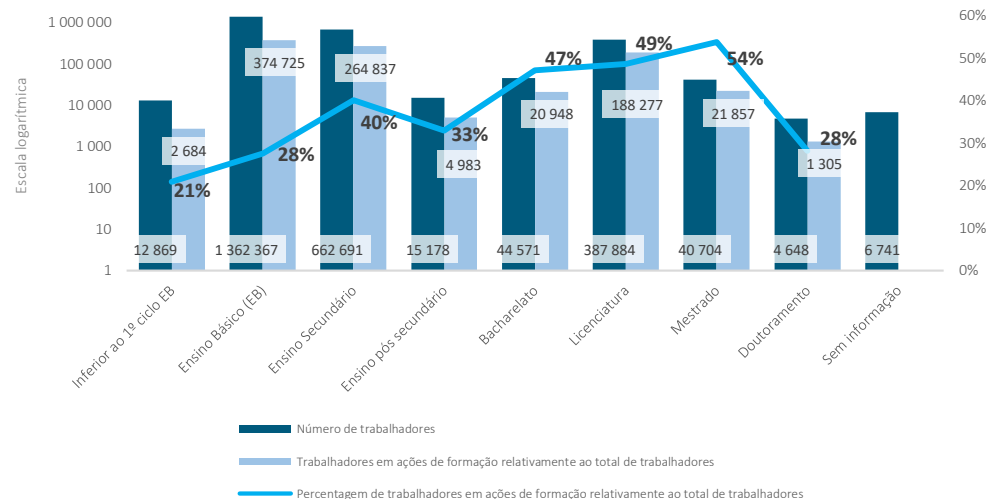
(Informação com base no Relatório Anual da Formação Contínua - Anexo C)

Transformação Contínua

FORMAÇÃO CONTÍNUA NAS EMPRESAS



- A participação em ações de formação foi mais intensa nos escalões **18 - 34 anos (36%) e 35 - 44 anos (37%)**, registando-se um decréscimo a partir deste escalão.
- Maior acesso à formação dos **trabalhadores com níveis de habilitação superiores (48,6%)** em comparação com níveis de habilitação não superiores (31,5%).
- **93,9%** dos custos com formação foram **suportados pela empresa** e o restante por fontes de financiamento externo.
- **Formação como um Investimento e não como uma necessidade do cumprimento da obrigação legal do Código do Trabalho (35 horas anuais)**



(Informação com base no Relatório Anual da Formação Contínua - Anexo C)



UM OLHAR SOBRE O SISTEMA DUAL (ALEMANHA)

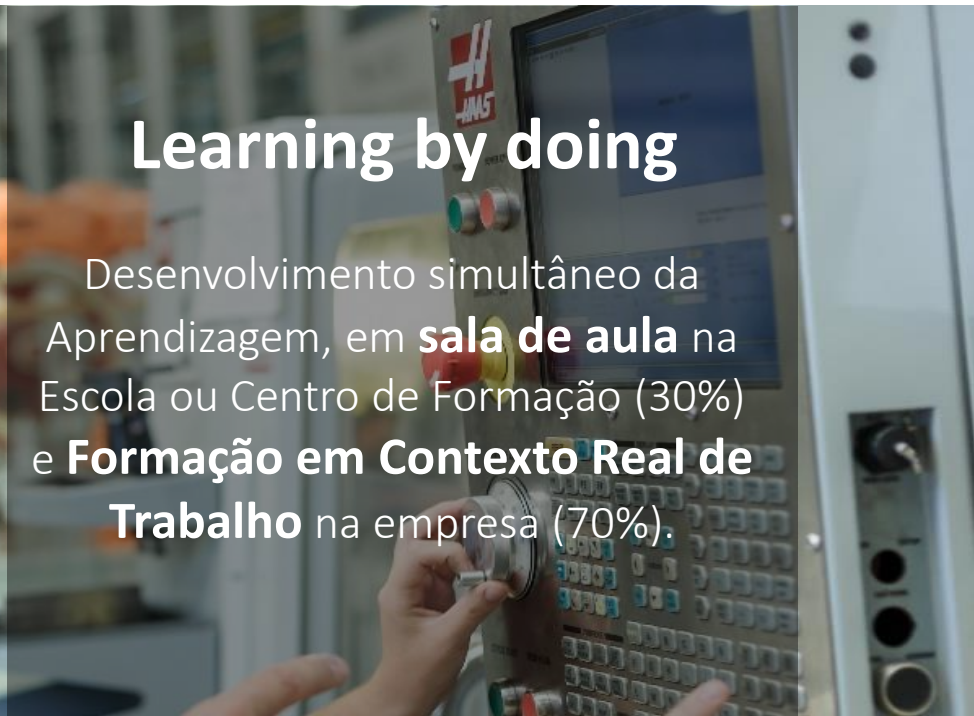
Um Olhar sobre o Sistema DUAL na Alemanha

CONCEITO



Learning by doing

Desenvolvimento simultâneo da Aprendizagem, em **sala de aula** na Escola ou Centro de Formação (30%) e **Formação em Contexto Real de Trabalho** na empresa (70%).

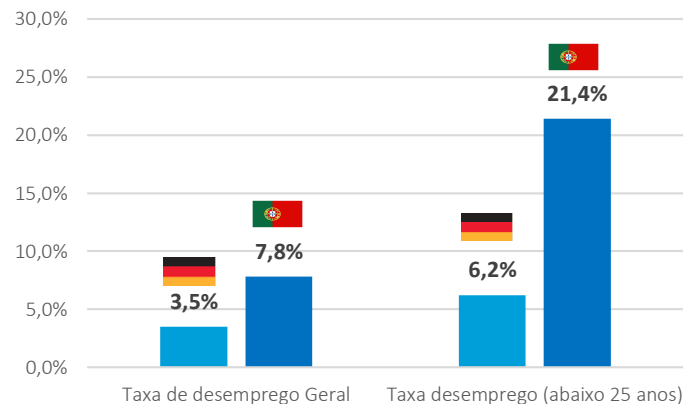




Um Olhar sobre o Sistema DUAL na Alemanha

VANTAGENS E CARATERÍSTICAS DO SISTEMA

- Elevada **taxa de empregabilidade**
- **Taxa de desemprego** jovem na Alemanha é a menor da UE
- A maior parte da formação é implementada, tendo por base um conjunto de atividades reais e relativas a uma conjuntura de produtividade, o que reduz os custos e aumenta a motivação do formando para aprender.
- Formação de técnicos qualificados em quantidade e alinhados às necessidades das empresas – **Competitividade e garantia do futura das empresas**
- **Rejuvenescimento** das Equipas de Trabalho e redução do custo de **Recrutamento e Seleção**
- O reconhecimento da qualificação é conferido após a realização de um **Exame Final** numa Câmara de Comércio e Indústria



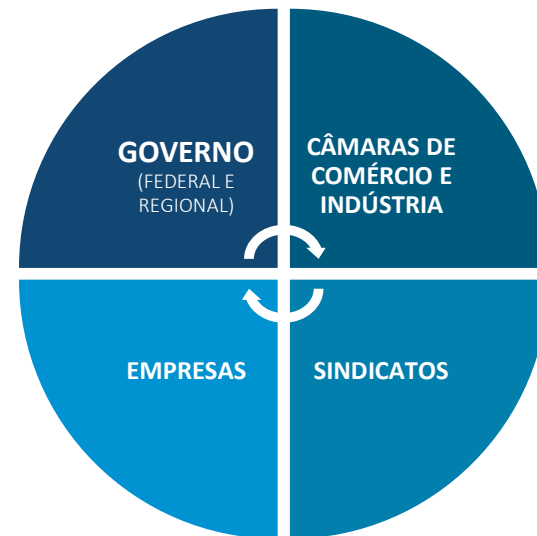
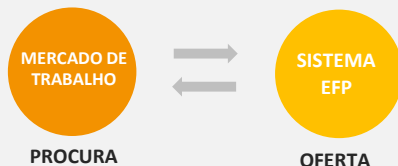
Dados de fevereiro de 2018



Um Olhar sobre o Sistema DUAL na Alemanha

COOPERAÇÃO E INTERAÇÃO ENTRES OS ATORES

- **Colaboração** em torno do Sistema de Educação e Formação Profissional (EFP), desde o **planeamento e a execução**, à **avaliação e melhoria do sistema**.
- **Papéis e responsabilidades** bem delineados para todas as partes, bem como o reconhecimento dos seus benefícios.
- A **Empresa desempenha um papel fundamental**, pois uma grande parte do processo de aprendizagem decorre na própria empresa e é orientada por colaboradores da própria empresa - **Tutores**.



Um Olhar sobre o Sistema DUAL na Alemanha



FINANCIAMENTO DO SISTEMA

Benefício para o Estado

Contribuição do setor privado que alivia o peso dos investimentos públicos em matéria de educação e formação profissional.

Benefício para as Empresas

Investimento que o sistema dual representa em termos de contrapartidas e lucros que reverte a favor da empresa.

EMPRESAS

Custos decorrentes com a formação

(Subsídio de formação a ser pago ao formando, segurança social, custos com formadores - tutores, material necessário, registo oficial do contrato de formação, taxas de exame)

GOVERNO (FEDERAL E REGIONAL)

FUNDOS FEDERAIS E CONTRIBUIÇÕES AGÊNCIAS DE EMPREGO

Aquisição de equipamento para as escolas ou centros de formação, divulgação e promoção e investigação em matéria de educação e formação profissional.





V Congresso Nacional
da Formação Profissional

OBRIGADO

Organização:



Apoios principais:

Apoios institucionais:

